Ata da 16ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao décimo oitavo dia do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo primeiro-secretário, Vereador Jairson Sabino. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE:** As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia a sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas o Projeto de Lei n° 194, de 2022 do Executivo Municipal, e o Balancete Mensal da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao mês de fevereiro de 2022. Em seguida a sra. Presidente colocou em discussão única o Projeto de Resolução nº 015 de 2022 – Autora: Carla Odete Hofmann – Institui e regulamenta o Programa "Câmara de Portas Abertas" e dá outras providências. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Ressaltou ter percebido uma grande demanda dentro do município, de escolas que procuram o Poder Legislativo, para que os alunos possam ter conhecimento do funcionamento, das funções do vereador dentro da casa legislativa. Enfatizou que neste ano, já tiveram duas escolas que pediram, para trabalhar com os alunos sobre o tema. São escolas as redes públicas municipais, estaduais e particulares, que desejam ensinar o respeito e principalmente passar conhecimento da importância do Poder Legislativo como voz do povo. Enfatizou que quanto mais cedo essa compreensão vier para os nossos jovens, mais cedo esse jovem poderá vir a ser interessar pela vida política, pelas demandas políticas do município, e participar mais ativamente, trazendo as discussões feitas na escola. Ressaltou que a ideia do projeto é justamente, aproximar o Poder Legislativo das escolas do município de São Bento do Sul, a convite da Casa Legislativa ou a pedido das escolas. O foco do projeto é promover o senso de cidadania e a prática política que se encontra em todos os âmbitos das nossas vidas no dia a dia. Destacou que o programa é destinado a estudantes da rede pública e privada de ensino de São Bento do Sul, membros de entidade de classes e clubes de serviços, e se dará por meio de visita guiada, sendo apresentado o Plenário, os gabinetes e demais estruturas da casa, com possibilidade de conversar com vereadores que estejam presentes, para que possam sanar suas dúvidas. Enfatizou que geralmente a função do legislador, acaba sofrendo um descrédito pela falta de conhecimento das pessoas, de saberem a importância que essa figura tem, tanto no âmbito municipal, quanto estadual e federal, da função primordial da representação política que o vereador faz, representando aquelas pessoas que nele votaram. As pessoas devem enxergar nos vereadores seus representes, procurar os vereadores ou assessores. Comentou ainda, que quanto mais cedo chegar na atividade educacional essa consciência, teremos melhores frutos, nas questões de civismo, cidadania e respeito, que as vezes está em falta dentro do nosso modelo atual de política. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Elogiou a iniciativa do projeto, e comentou que quanto mais próximo deixarmos a comunidade da casa legislativa, mais compreensão a comunidade terá dos trabalhos que aqui ocorrem. Ressaltou também a importância de despertar nas crianças, e nos jovens o interesse pelo conhecimento, e a participação no processo legislativo. Ainda que tenham aqueles que não queiram participar, mas que tenham conhecimento de como funciona. Comentou que é através destas crianças, que será informado como as pessoas podem chegar até a câmara de vereadores e da facilidade que é, pois muitos imaginam que seja um processo difícil, restrito. Ressaltou que toda esta iniciativa vem ao encontro destas situações, e acredita que só tem a melhorar para a comunidade e no futuro, poderão ser construídos de uma

forma mais conjunta. Finalizou parabenizando pela iniciativa e enfatizou que um trabalho feito em equipe é sempre mais profícuo. Com a palavra o vereador Darlan André Guliani. Relatou que quando entrou na política e assumiu uma cadeira no legislativo, assustou-se com o conhecimento da população em relação a política. Disse que as pessoas infelizmente confundem o real papel do vereador, pois foram acostumados no passado com uma política de barganha, de troca de favores, e tirar isso do povo as vezes é complicado. Observa que o projeto é uma oportunidade de informar a população do verdadeiro papel do legislador e aproximar ela do legislativo, a fim de que possam trazer outras ideias e se inteirar de como funciona a política. Com a palavra vereadora Zuleica Maria Voltolini. Ressaltou o quão belíssimo é o projeto de abrir as portas da câmara. Comentou que já tiveram a oportunidade de receber algumas crianças e foi maravilhoso, ver elas entenderem e estarem próximas dos vereadores, e acompanhar os trabalhos. Enfatizou que pôde conversar com muitas dessas crianças, e uma delas lhe disse ser necessário estudar. Explicou a ela que os vereadores estudam os projetos que são aprovados, então, percebe que eles querem entender um pouco melhor. E se os vereadores estão esclarecendo tudo isso, as crianças que vem até a câmara de vereadores, vão retornar para em suas casas, e em discussões com suas famílias, terão a oportunidade de colocar os novos ensinamentos. Ressaltou dizendo que estas crianças que tiverem a oportunidade de vir até a câmara, conhecer e entender a função do vereador serão cidadãos diferentes, e vão cumprir com seus deveres e exigir o que é correto. Finalizou parabenizando a sra. Presidente e se disse favorável ao projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Resolução nº 015 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente colocou em 1ª Discussão o Projeto de Lei Executivo nº 191 de 2022 – Autor: Executivo Municipal – Revoga a Lei n° 4.396, de 9 de junho de 2021, que Dispõe sobre infrações administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (COVID-19). Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que projeto de lei visa pedir a revogação da Lei 4.396, de 9 de junho de 2021, a qual tratava das infrações administrativas derivadas de condutas lesivas ao enfrentamento da (COVID-19). Ressaltou que esta lei teve seu tempo, se prestou ao que se destinava, e com a melhora na condição da pandemia, não se faz mais necessária. Lembrou aos vereadores do Decreto Municipal n° 574 de 15 julho de 2021, o município de São Bento do Sul, recepciona todo o regramento que o estado coloca em relação a pandemia. Finalizou dizendo que na 2ª discussão explicará um pouco mais a respeito da Lei, momento em que pedirá aos vereadores para aprovarem a revogação desta lei. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente informou que o Projeto de Lei será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a sra. Presidente colocou em 1ª Discussão o Projeto de Lei n° 193 de 2022 – Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) a repassar recursos financeiros à APP da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o Projeto de Lei pede a autorização da câmara de vereadores, para que o Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA), possa repassar valores para a APP da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Explicou que para serem repassados valores financeiros a APP ou outra entidade, é necessário que o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) decida em reunião própria, e autorize por meio de resolução a liberação, depois o projeto deve passar pela Câmara de Vereadores para seja aprovado. Ressaltou que o projeto de lei é destinado a APP no valor de R$ 38.386,05 (trinta e oito mil trezentos e oitenta e seis reais e cinco centavos), com destinação para compra de instrumentos musicais, para dar continuidade

ao Projeto Educando com a Música. Informou que na 2ª discussão trará maiores informações, momento em que pedirá pela aprovação do projeto aos demais vereadores. Não havendo mais manifestações, a sra. Presidente informou que o Projeto de Lei n° 193 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE.** Fez o uso da palavra livre o vereador **Adriano Reinhardt.** Comentou sobre uma indicação de sua autoria, a qual trata da alteração realizada no Código Florestal, Lei n° 14.285/2021, onde o Governo Federal autorizou a diminuir o distanciamento das margens dos rios. Espera que o Executivo tome uma ação imediata, pois há muitas propriedades irregulares, e tem pessoas que querem fazer construções, dependendo dessas alterações do código. Sabe que se trata de uma Lei Federal, onde vários municípios já estão praticando a alteração, e espera que o município se adéque, com urgência na questão da lei. Cobrou novamente da Secretaria de Turismo, em relação a manutenção, preservação e conservação da Praça dos Imigrantes, pois é um lugar que visita com frequência, e recebe bastante reclamação da população. Apresentou fotos que mostram como está a preservação do parquinho da praça. Diz não ter visto ação na prática por parte do Executivo. Enfatizou que precisa ser feito cobranças em relação a segurança da praça, pois no passado, tinha uma pessoa responsável, 24 horas, cuidando e zelando pela limpeza e segurança do local. Hoje os turistas que visitam a praça, não poder subir no correto para tirar fotos, pois há um cheiro forte de urina no local. Ressaltou que não faz o pedido por ele, mas sim pela cidade. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, o qual lhe foi concedido. Concorda com a fala do vereador Adriano, pois estavam juntos um dia na praça, e conversaram sobre o assunto. Disse que realmente a praça ficou muito bonita depois da reforma, porém está precisando de manutenção em algumas coisas, principalmente no parquinho. Pensa que deveria ser feita a ampliação de algumas coisas, pois há pessoas que gostam de estar na praça, levar crianças para brincar. Observa que tem pouca opção para crianças, ainda tem alguns brinquedos interditados, como pode ser visto na foto tem uma balança interditada. Falou que pode ser pensado em um projeto de ampliação, colocar mais brinquedos para se ter mais opção. Enfatizou também sobre a questão de ter uma pessoa para cuidar da praça, alguém que fique todo o dia no local para fazer a manutenção e limpeza, pois é feio chegar na praça no domingo e ver ela cheia de lixo no chão. Comentou que tem várias pessoas visitando o local, já observou pessoas de outras cidades, e até mesmo de outros países. Solicitou um aparte a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, a qual foi lhe concedida. Concordou com o vereador Adriano, e ressaltou que há vários relatos de senhoras, as quais trabalham na Casa do Artesanato, na questão de haver pessoas desocupadas que ficam por ali, e acabam espantando alguns turistas. Que alguns fizeram comentários de que não se sentiram bem vendo a situação de pessoas com roupas e cobertores ali pela praça. Ressaltou que realmente precisaria de alguém ficar cuidando, orientando essas pessoas que ali estão ocupando o espaço. Finalizou que é um direito de todo cidadão de curtir o ambiente, mas tem que ter um pouco de cuidado com o local, pois o que todos queremos é um ambiente agradável para todo o povo São-bentense. Com a Palavra o vereador Adriano Reinhardt. Agradeceu os vereadores pela contribuição e enfatizou que é de suma importância de todos nós temos, de manter a praça limpa, não só do órgão público. Destacou ser necessário que o Poder Executivo olhe com carinho para essa situação, pois isto é qualidade de vida, ir na praça com os filhos, com a mãe, qualquer pessoa sentar em um banco conversar. Ressaltou que sabe que temos prioridades maiores sim, mais é da pequena prioridade que fazemos uma grande cidade com qualidade de vida. Destacou obre a questão da nota que o Executivo colocou no dia 14/04/2022 no final do dia, sobre o fato de que o vereador havia cobrado da Celesc, de que pessoas que estão irregular não estão conseguindo fazer as religações. Trouxe então um despacho o qual já

havia mostrado, mas foi interrompido. Informou que esteve indo afundo na questão, e sabe que é a Celesc quem está exigindo dos consumidores o que o MP ordenou. Explicou que não é Lei que a Celesc criou, mas sim, aquilo que o Ministério Público fez e pede, em relação as declarações de seus imóveis que estão dentro de áreas APP – Área de Preservação Permanente. Enfatizou que se trata de uma determinação do judicial. Foi uma ação iniciada pelo Ministério Público contra a Celesc. A Celesc tem de cumprir, no Estado de Santa Catarina, aquilo o que o Ministério Público solicitou e o Juiz determinou. Informou que a Celesc só precisa de uma declaração da Prefeitura, informando os dados do cliente, informações do local, de que a edificação ou construção a ser ligada está fora da área de APP. Ressaltou ainda que a forma em que a Prefeitura vem se embasando para a emissão desta declaração, a Celesc não pode cobrar da Prefeitura. Caso o consumidor contrate um engenheiro particular, a Prefeitura não aceita a declaração deste engenheiro, mas a Prefeitura também não tem o profissional, nem está preparada com um engenheiro, “aí vem dizer que a Celesc tem culpa”. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas, a qual foi lhe concedida. Perguntou ao vereador Adriano se Prefeitura não aceita a contratação do engenheiro particular, a Celesc poderia aceitar? Respondeu o vereador Adriano afirmando que a Prefeitura teria que aceitar o laudo de um engenheiro particular. Comentou a vereadora Terezinha Maria Dybas que deveria ser verificado se a Celesc aceita ou não o laudo de um engenheiro particular contratado pelo contribuinte. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Ressaltou que se alguém falar que a Prefeitura estava emitindo uma declaração a qual não estava sendo aceita pela Celesc, é que a declaração que a Prefeitura estava fornecendo, estava sendo enviada incompleta, mencionando apenas se havia algum rio na propriedade. Solicitava-se que constasse no documento de a propriedade constava em alguma encostas de mananciais. Ressaltou então o vereador que o Plano Diretor está desatualizado e que não consta o georreferenciamento. Sugeriu como uma opção de esclarecimento de os vereadores fazerem uma indicação, para que um responsável da Celesc possa vir até aqui e dê explicações, do certo e do errado, pois quem sofre é o contribuinte. Ressaltou ainda que foi atrás e observou o despacho judicial, e viu que a Celesc está apenas cumprindo aquilo que foi recomendado pelo Ministério Público, para que todos os municípios de Santa Catarina, com mais vinte mil habitantes e tem que apresentar o georreferenciamento. Destacou a necessidade de cobrar e de que seja tomado uma providência, pois os munícipes não podem esperar sair o plano diretor, o georreferenciamento da nossa cidade. Questionou como ficam essas pessoas que necessitam da ligação de energia elétrica. Estava inscrito para fazer uso da palavra livre o vereador **Ângelo Ronei Peschiski,** mas o mesmo se absteve. Fez o uso da palavra livre o vereador **Hélio Alves.** Comentou a fala do vereador Adriano dizendo que o problema da declaração para a Celesc está lá na Prefeitura, não precisam trazer ninguém da Celesc para fazer explicações porque lá na Prefeitura que tem de ser resolvido. Enfatizou a respeito da praça, da cobrança da limpeza, e disse que já vem avaliando a um tempo essa situação, pois um pouco disso é a desmotivação do funcionário público, das “margaridas”, que fazem a limpeza. Destacou que várias vezes foi falado em reajuste de salário, valorização do servidor e eles ficaram esperando e não receberam. Lembrou que já foi feita a indicação para fazer o reajuste do salário dos cargos de serviços gerais, o qual foi cortado. Ressaltou que esteve em reunião na terça-feira passada, com o Maickel, e o secretário Josias, elevou essa questão, pois já sabia que não poderia ser feito o reajuste, pela questão de a folha de pagamento estar no limite. Enfatizou que para fazer este reajuste no ano que vem, precisa ser feito uma reforma administrativa, reforma esta que precisará cortar cargos comissionados. Ressaltou que hoje a folha de pagamento da prefeitura está chegando a quase 50%, e não é possível passar do valor de 51,3%. Destacou que não adianta ficar

“batendo na mesma tecla”, se não fizerem uma reforma administrativa não vai chegar a lugar nenhum. Disse que não precisavam cortar os cargos, pois o secretário havia dito que faria a reforma administrativa e mandaria para a câmara, e assim veriam o que poderia ser feito. Ressaltou ainda que não teria a necessidade de cortar os cargos, apenas não deveriam preencher as vagas. Geralmente quando um Prefeito se elege, ele contrata todos que o ajudaram a se eleger e não observa como está o índice da folha de pagamento. O certo seria ele ir na Prefeitura conversar com o financeiro, com o pessoal do RH, e perguntar quanto está sendo gasto com a folha de pagamento do servidor público. Exemplificou que se fosse gasto 20% com a folha então poderia se colocar mais 10%, e o resto contratar cargo comissionado, ainda poderia ter mais alguma margem para o pessoal de carreira. Enfatizou também que nunca foi feito isto, por isso hoje sofrem com cobranças de servidores. Já se cansou de tanto responder, e deseja esclarecer a todos os servidores presentes, que na sua opinião não tem o que fazer este ano, se não for feito um planejamento e baixar o índice da folha de pagamento para fazer ano que vem. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, o qual foi lhe concedido. Ressaltou que esteve conversando com o presidente do sindicato dos servidores, e o sr. Mafra, se mostrou bastante positivo em relação ao reajuste para os servidores gerais. Comentou que o presidente do sindicato revelou que estão trabalhando, para que este ano seja feito algum reajuste. Indagou se de repente não está tendo conversa com o Executivo. Disse esperar que seja verdade que realmente isso aconteça. Ressaltou que “é uma briga deles”, (sindicato – executivo) e dos vereadores também, pois os servidores estão a muito tempo esperando o reajuste, e o salário deles é muito baixo. Solicitou um aparte o vereador Adriano Reinhardt, o qual lhe foi concedido. Ressaltou que foi bem colocado pelo vereador Hélio a necessidade de que o município deveria ver sobre a questão do aumento dos auxiliares, que é digno. Entende que para isso acontecer, será preciso “cortar na carne de alguém”. Enfatizou que infelizmente não haverá milagres nos cofres públicos do município, e que infelizmente é promessa de campanha, de que diminuiriam o número de cargos comissionados dentro da Prefeitura. Com a palavra o vereador Hélio, enfatizou que não é só o salário dos servidores gerais que é baixo, são de todos. Por isso quando abre concurso público não aparecem pessoas, pois quem virá trabalhar com o salário abaixo da média. Comentou sobre as indicações que foram feitas para a compra dos terrenos no bairro Alpino. Disse que no início da gestão havia conversado com o secretário da educação, sr. Josias e com o prefeito, para fazer a adequação na quadra da Escola Antônio Treml, para que o pessoal pudesse usar o local, pois não há nada no bairro, não tem uma praça ou local de lazer. Ressaltou que ficaram trabalhando, estudando o projeto aproximadamente uns três meses, com os engenheiros, e não teve o que fazer, pois se trata de uma obra construída irregularmente. Foram também na creche Fada Madrinha, ver um pedaço de terreno para fazer uma praça. Trabalharam fizeram vários estudos, e não teve o que fazer, pois foi uma creche construída em cima de um barranco. Ressaltou que em conversa com secretário Josias, o mesmo comentou que teria uma sala de 160 m², do lado da escola que poderia ser usada pela comunidade para realização de cursos à noite. Novamente o uso do local não foi possível, pois não fechou a metragem do espaço. Ressaltou ainda que em conversa com o secretário pensaram em comprar o terreno localizado em frente à escola, para que se pudesse ser construído uma quadra coberta, e uma escola nova. Fariam a indicação para a Prefeitura para comprar mais uma parte do terreno, para fazer uma praça para o povo poder usar, sendo os moradores do bairro Alpino, Cruzeiro, Lençol e Oxford. Explicou que foi atrás da família proprietária do terreno, para fazer a proposta de compra do terreno, mas a família informou que não tem interesse de vender o imóvel. Pessoas da prefeitura também conversaram com a família sobre o terreno e a mesma não demonstrou

interesse em vender. Afirmou que a Prefeitura Municipal tem interesse em comprar o imóvel, e de alguma forma vai adquirir o imóvel, doa a quem doer. Entende que será necessário o município ingressar com um pedido de desapropriação do terreno, para que possam adquirir a área, pois não pode o município parar, por interesse particular do proprietário. Disse que anteriormente não havia fiscalização quando era feito a liberação de loteamento, então era destinado um terreno em cima de barranco. Comentou que se a família, proprietária do imóvel ainda quiser negociar o imóvel com a prefeitura, poderá receber um valor melhor do que com a indenização da desapropriação. Estava inscrito para fazer uso da palavra livre o vereador **Paulo Zwiefka,** mas o mesmo se absteve. Fez o uso da palavra livre a vereadora **Carla Odete Hofmann.** Comentou a respeito da visita que os vereadores fizeram ao Sr. Marcelo Marques, novo Secretário de Saúde, o qual os recebeu de uma maneira atenciosa e respeitosa. Destacou que tiveram uma conversa a respeito de alguns problemas que foram levantados por vários vereadores, a questão relacionada a frota da Secretaria de Saúde e a necessidade de trocar os veículos e oferecer um transporte digno para as pessoas que precisam se deslocar para fora do município. Falaram sobre as questões relacionadas ao Hospital, aos postos de saúde e outros pontos importantes. Ressaltou que não é uma pasta fácil, o enfrentamento é muito grande, sabemos que embora o secretário tenha muita experiência, ainda precisa tomar conhecimento do funcionamento de toda a pasta, da sua organização. Enfatizou que como vereadora ficou bastante feliz, primeiro com a possibilidade de diálogo demonstrada desde já pelo secretário Marcelo Marques. Comentou sobre os desejos de que seja um sucesso a ação dele na Secretaria de Saúde. Destacou sobre o sucesso que foi a apresentação do Drama do Calvário, onde a população compareceu em peso, muita gente acompanhando a retomada desse belíssimo trabalho da Companhia de Teatro Arno Fendrich, com o apoio de várias pessoas que participaram ativamente, tanto na divulgação como na encenação. Parabenizou cada um dos envolvidos, em especial aos atores que se dedicaram para o evento. Ressaltou que isto só demonstra, que as pessoas estão erradas quando dizem que São Bento não está acostumado com apresentações culturais. “São Bento não está acostumado porque as apresentações não acontecem”. Enfatizou que parece ficar claro ao Poder Público, e em especial a Fundação Cultural que nós temos público sim para esta atividade, e que nós precisamos olhar com mais carinho e procurar trazer para este público tão ávido, opções na área cultural. Foi possível observar que o evento ocorreu justamente em um feriado, muita gente talvez não estava na cidade, porém quem esteve aproveitou e participou desta apresentação. Ressaltou que esteve em conversa com a Diretora do Turismo, sra. Simone e trataram a respeito da necessidade de que se busquem alguma solução para a Praça Central, devido aos grandes problemas que vem apresentando, principalmente na questão de segurança. Falou também que em uma reunião com o Conselho de Segurança, conversou com o Comando da Polícia Militar, para que se façam periodicamente mais rondas no local. Comentou que quando saíam da reunião da Secretaria de Saúde, viram a importância da presença física da Polícia, pois havia uma viatura da Polícia Militar ali e não havia nenhuma daquelas pessoas que normalmente ficam deitadas nas dependências da Secretaria de Saúde. Assim, é possível perceber que a presença física da Polícia Militar coíbe muitos dos problemas relatados pelo vereador Adriano e pelos demais vereadores. Enfatizou que deve ser pensado que o turismo é realmente uma indústria importante, limpa e que traz um retorno financeiro muito grande e muito rápido para o município. Espera que a diretoria de turismo apresente alguns trabalhos no sentido de fazer algumas rotas de caminhadas. Comentou sobre uma indicação que fez sugerindo algumas rotas de caminhadas pelo município. Sabe que o ciclismo é muito presente na nossa região, porém há a questão do custo, pois o esporte não é muito barato.

EAM/eam

Explicou que adquirir equipamento, bicicletas próprias para essa atividade tem um custo e nem todos podem realizar essa atividade. Já as rotas de caminhadas estariam acessíveis a todas as pessoas que tem interesse em fazer atividades físicas, e também aliadas a conhecer um pouco mais do nosso interior que é muito bonito. Ressaltou ainda que na época fez um levantamento com o Joel, do caminho estrada Dona Francisca, onde observaram que ali tem aproximadamente 10 quilômetros, e 11 (onze) propriedades que são de interesses históricos. Sugeriu que poderiam fazer um caminho no local com contações de histórias, para as pessoas que tiverem interesse em saber a importância daquela localidade, e a importância que aquele local teve para o desenvolvimento de São Bento do Sul. Com relação a manifestação do vereador Adriano, relacionada a questão das construções, observa a necessidade urgente da atualização do plano diretor, como também tratar das construções localizadas nas beiras de rios. Relatou que fizeram uma visita técnica ao IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba, a convite do pessoal de planejamento, para entender como é o funcionamento do local. Enfatizou não ser possível comparar uma cidade como Curitiba a São Bento, mas é uma forma de se pensar o desenvolvimento e o futuro da cidade. Destacou que planejar uma cidade não é fazer um planejamento para um mês, dois meses, nem tampouco para uma única administração. Ressaltou que o instituto de planejamento, tem sua importância, serve de cérebro pensante para que possamos pensar no futuro e decidir “qual é a cidade que queremos. Qual é o desenvolvimento que queremos. Até que tamanho São Bento quer crescer”. Isso também é planejar, não deixar que o crescimento desenfreado possa eventualmente trazer mais problemas do que soluções. Destacou que planejar e ter qualidade de vida, pois muitas pessoas mudaram seus domicílios e vieram para São Bento do Sul, exatamente em razão da qualidade de vida. E planejar é isso, dizer que nós talvez não queremos ser uma megacidade que traga todos esses megas problemas, que em cidades maiores a gente encontra. Acredita na importância da formação de um Instituto, mais se isso não for possível, acredita na formação de um núcleo rígido, formado por bons profissionais, servidores de carreira do município, que não se submetam a questões políticas partidárias, e que possam em conjunto, com a sociedade civil, pensar no futuro da cidade. Destacou ainda, que a sociedade civil também estava representada nesta visita técnica, através do Presidente Juscelino do CONCIDADE, e pelo Presidente do CREA, e do Conselho de Arquitetura. Acredita nesta união dos vários pensamentos de profissionais, de pessoas do serviço público, tanto da área de concurso quanto dos agentes políticos, que devem pensar em uma cidade que realmente vai representar aquilo que cada um de nós São-bentense deseja e merece para o futuro. Fez o uso da palavra livre o vereador **Darlan André Guliani.** Comentou sobre o micro-ônibus que solicitou ao Deputado Estadual Neodi Saretta, o qual faz questão de enfatizar que o Deputado é do partido do PT, e ainda ressaltou que toda regra tem uma exceção. Informou que se dirige especialmente ao colunista Cezar Miranda, o qual escreve a coluna denominada de “Etcetera e tal”, no Blog do sr. Vilmar Bueno, o Espeto, quando o mesmo mencionou o nome do vereador Darlan, dizendo que o mesmo adentrou ao PT (“do Lula ladrão”), para pedir um ônibus e que esqueceram de colocar o Deputado nas fotos. Enfatizou que não conhece o sr. Miranda pessoalmente, apenas por fotos. Ressaltou ainda ter muito respeito, e que todos temos de colaborar para uma sociedade melhor, cada um “fazer o seu pouquinho”, e às vezes esse pouquinho exige muitas vezes coragem, coerência e imparcialidade. Ressaltou que gostaria que o colunista fosse até sua página da rede social Facebook, tanto a página pessoal como a profissional e verificassem que lá tem quatro fotos do Deputado. Destacou que não tem problema nenhum de adentrar ao PT e solicitar, acredita que todo partido deveria pensar sim, no bem coletivo do povo. Quanto a menção do “Lula Ladrão”, acredita que em cada profissão, em

cada partido tem laranja podre, e não é possível julgar o todo por causa de atitudes de alguns. Enfatizou que estão falando de Neodi Saretta, uma pessoa que o vereador conhece de longa data, da cidade onde o vereador se criou, Concórdia. Enfatizou que o deputado Neodi Saretta foi vereador no pleito de 1988, assumiu como prefeito em 2001, se reelegeu em 2004 com uma grande aprovação, sendo cinco vezes Deputado Estadual, sendo que foi o Presidente mais novo da Alesc, até então. Acreditar que se o mesmo não fosse um excelente político, não teria sido reeleito tantas vezes, e ainda arrisca dizer, que o mesmo irá se reeleger novamente. Explicou que quando soube que a Secretaria de Educação adquiriria um micro-ônibus, entrou em contato com o deputado, fazendo uso da tecnologia, e recebeu o Deputado na Casa de leis, e receberia de novo. Por ele ser um deputado muito empático, principalmente em tratar de causas de necessidade, de classes que estão na margem de vulnerabilidade. Não vê ter problema nenhum em trazer benefícios que vai favorecer quem precisa. E comentou ter feito um cálculo básico, onde constatou que esse micro-ônibus vai economizar para os cofres públicos R$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) por mês, e vai gerar conforto, tranquilidade e segurança para os alunos que precisam. Disse que não está defendendo partidos políticos, e pede não que generalizem. Afirmou ter conseguido financiar uma casa, graças ao programa do PT. Já seu pai nunca pôde financiar uma casa, o mesmo sempre trabalhou arduamente e não teve a mesma oportunidade. Disse que busca ser imparcial, desde que seja verdade, e pede que as pessoas não generalizem, pois, “laranja podre existe em todas as cestas”, tanto no profissional, grupo de amigos ou em partidos políticos. Comentou sobre a decoração da Páscoa, do Drama do Calvário e parabenizou a organização. Ressaltou ter observado comentários desnecessários em relação a decoração da praça, falando na questão de ter somente coelhos. Destacou que o propósito da Páscoa não é este, mas sim ressaltar o que chama de voltar ao plano espiritual, já alguns chamam isso de ressurreição. Enfatizou que devemos levar em consideração que a decoração do local foi feita por crianças, e quando éramos crianças acreditávamos no “coelhinho”. Fomos ter entendimento do que foi a vida de Jesus Cristo quando nos tornamos adultos. Ressaltou que quando vê uma crítica em cima de um trabalho tão bem executado, como foi a decoração de Páscoa, o aborrece, pois foram pessoas que se dedicaram, que deram o melhor de si para deixar a praça do jeito que ficou, Linda. Asseverou que nesta hora devemos esquecer as metáforas de coelhinho da páscoa e a questão religiosa e pensar nas crianças. Deixar que a cada momento venha o que é pertinente, pois não podemos conversar com uma criança de cinco, seis anos, sobre educação sexual nos mínimos detalhes. Como falar com essa criança que o coelho da páscoa é uma metáfora ou falar que Papai Noel não existe, que é uma coisa inventada. Acredita que para tudo isso existe um momento. Acredita que toda crítica é construtiva, mas algumas coisas devem ser levadas em consideração. Entende que essa crítica é uma falta de respeito do que qualquer outra coisa. Cada um pode viver sua religião sem problema nenhum, mas temos que ponderar, pois temos pouca coisa na cidade. Há pessoas que não medem esforços para fazer alguma coisa, doa seu tempo, deixa de conviver em família para fazer algo, e acaba infelizmente sendo criticado. Pediu que as pessoas repensem antes de criticar. Fez o uso da palavra livre a vereadora **Terezinha Maria Dybas.** Elogiou e parabenizou a companhia teatral Arno Fendrich pela encenação do Drama do Calvário. Ressaltou que foi muito bonito e gratificante de ver, e que a trinta e três anos participava dessa encenação, pois fazia parte de um grupo de jovens, e naquela época os jovens eram a base da encenação. Comentou que as pessoas que lá estiveram gostaram do que viram. Mencionou sobre a reunião que os vereadores tiveram com o secretário de saúde, onde abriu-se uma porta de comunicação, uma possibilidade de um contato mais próximo com a Secretaria de Saúde, diretamente com o secretário de saúde, que se colocou à disposição

para ouvir as demandas, para que os vereadores possam levar os seus pedidos. Destacou que os vereadores sempre recebem indicações e pedidos da comunidade, e é importante que este canal de diálogo permaneça. Não tem dúvidas que havendo este mesmo diálogo com todos os outros setores que são envolvidos com a saúde, haverá de melhorar bastante a condição da saúde na cidade. Ressaltou que amanhã haverá um evento em Navegantes/SC, relacionado à Procuradoria da Mulher e a equipe da Procuradoria de São Bento do Sul estará presente, e passarão o dia todo em treinamento. Enfatizou que desde o final do ano passado, quando a Procuradoria da Mulher foi implantada, por indicação da Presidente Carla, a equipe vem fazendo um trabalho de conscientização no município, e isso é bastante importante, porque se as pessoas forem conscientizadas não precisaram de uma intervenção maior. Ressaltou que continuam com o circuito de Palestras e na quarta-feira atenderão mais uma escola, sendo a Escola Lúcia Tschoeke. Destacou sobre uma matéria que saiu no jornal local A Gazeta, onde menciona que São Bento do Sul arrecadou de forma à vista, 71% dos valores de IPTU. Enfatizou que deseja chamar a atenção para outro assunto, e alertar para aquelas pessoas que estão com as suas dívidas a mais tempo, para que busquem rever junto ao departamento financeiro, para colocar em dia as suas pendências. Ressaltou que recentemente foi aprovado na Câmara de Vereadores o REFIS, onde existe a possibilidade de o contribuinte ter até 90% de desconto nas multas e nos juros. Logo, aquelas pessoas que estão com essa pendência, sabendo que a mesma possibilita inclusive a penhora do móvel, devem buscar colocar em dia os débitos. Não afirmou que isso (penhora) esteja acontecendo, mais informou que existe a possibilidade da penhora do imóvel. Ressaltou para os que estão com essas pendências, procurem o setor tributário, conversem e vejam qual a melhor forma para realizar seus pagamentos que pode ser parcelado em até 120 vezes. Mencionou sobre a indicação de n° 396 de 2022, de autoria do vereador Adriano, onde fala sobre a indicação que o Poder Executivo faça o estudo Socioambiental. Ressaltou que este estudo já deveria ter sido feito outrora na cidade, mas naquele momento achou-se que não era importante. Infelizmente, se tivesse sido feito o estudo, hoje poderíamos estar discutindo ou até mesmo aprovado a Lei que fala do distanciamento das margens de rios, pois agora os municípios têm competência para legislar a respeito desse assunto. Ressaltou que na semana passada viu que a cidade de Joinville fez a aprovação da sua Lei, e mencionou que o município não pode fazer, porque não tem o estudo Socioambiental. Destacou que esse assunto já estava sendo visto junto ao CINCATARINA, para ser contratado o serviço através deste convênio, para que não haja a necessidade de se fazer licitação. Depois de fazer este estudo Socioambiental, será feito alteração na Lei propriamente dita, daquilo que interessa aos investidores, e a muitas pessoas que querem fazer suas construções na cidade. Será possível definir sobre o distanciamento das margens dos rios, para que as pessoas possam então construir de forma tranquila e dentro da legalidade, com a Lei aprovada pela Câmara Municipal. Comentou em relação ao georreferenciamento, que também é uma necessidade, que a bastante tempo São Bento já precisava, mais que agora já foi contratado o serviço. Destacou que ainda não ocorreram os voos para tirar as imagens, pois precisa de um tempo muito bom, de dias com sol para que essa parte seja feita. A previsão é que até o final do ano, todo esse processo do georreferenciamento seja entregue, o que também vai resolver outra questão que estamos enfrentando na cidade, que trata do fornecimento de energia elétrica, (religação e ligação) o qual não é um processo da Prefeitura, mas sim um processo que o Ministério Público do Estado de Santa Catarina entrou contra a Celesc, a nível Estadual, não é só aqui em São Bento do Sul, mas acaba respingando na Prefeitura, pelo fato de não ter ainda o georreferenciamento. Caso tivesse esse georreferenciamento, as declarações que a Celesc vem solicitando da

Prefeitura não seriam mais necessárias. Lembrou ainda que todas as construções que foram feitas na cidade, a partir do ano de 2000, que tenham o alvará de construção, automaticamente podem receber a instalação de energia a qualquer momento, pois as mesmas estão ok, e não estão em áreas de preservação permanente APP. Mas as propriedades que foram construídas antes do ano 2000, essas precisam de vistorias. Explicou ainda, que as áreas de APP não são apenas beiras de rios, há as encostas, morros, e outros locais. Na cidade há várias construções que estão sob os rios, por isso, a necessidade do georreferenciamento. Destacou ainda em relação aos salários dos servidores, e ressaltou que várias categorias já foram analisadas e tiveram seus vencimentos melhorados. Outras categorias estão sendo analisadas, como o vereador Paulo colocou, e existe uma conversa com Presidente do Sindicato para isso. Há outras categorias que estão sendo analisadas e existe o conhecimento de que o servidor público, como um todo ou a grande maioria, precisa ter seu salário reavaliado. Ressaltou que não é possível analisar tudo de uma única vez, e talvez não seja possível resolver o salário de todos, mas algumas classes já foram resolvidas, outras possivelmente sejam resolvidas logo. Comentou que se ninguém achar uma solução, mais tempo vai levar o processo para todos, pois a cada etapa que é vencida, uma categoria recebe a sua melhoria, e a próxima classe fica mais perto de receber a avaliação, bem como a melhoria. Explicou que esse assunto é analisado com muito cuidado pelo executivo, porque existe a responsabilidade fiscal, quanto ao percentual da folha de pagamento. Fez o uso da palavra livre o vereador **Jairson Sabino.** Comentou sobre a semana de feriado nacional e destacou que são muitas datas para serem lembradas, porém, resolveu destacar algumas, entre elas o Dia Mundial do Rádio Amador, comemorado no dia 18/04/2022. Destacou que existe um clube dessa categoria e parabenizou dizendo que o mesmo, está sempre empenhado nas campanhas, nas eleições, e em todas as situações onde é preciso comunicação. Ressaltou que o Clube de Rádio Amadores que está sempre presente de forma voluntária, ajudando apoiando, quando acontece questões de defesa civil, onde não há energia elétrica e internet, e é preciso uma comunicação, então esse pessoal está sempre apoiando. Lembrou que amanhã se comemora o Dia do Índio. Destacou que foram os índios os primeiros donos desta terra, e vem sendo explorados, usados pelas Ongs do Brasil e do Mundo inteiro, na nossa Amazônia principalmente. As pessoas vêm “sugando”, utilizando dos índios para manobras inescrupulosas. São ações bilionárias na nossa Amazônia, que reservam áreas gigantescas de terra, dizendo que é para a proteção do índio, o que é uma mentira, quando na verdade o que eles querem é que essas áreas não sejam utilizadas para plantar, para não utilizar o subsolo com as riquezas que nós temos. Lembrou do dia do Exército Brasileiro, da importância da segurança nacional, dos valores da pátria, fazendo a guarda nas nossas fronteiras. Questionou o que teria acontecido se o Exército Brasileiro não estivesse presente, principalmente na nossa Amazônia. Destacou o motivo principal desse feriado de Tiradentes, e disse que foi um sonho de alguém que deu a vida por esse ideal, não foi só um sonho, ideal de liberdade, com a não conformidade. Comentou ele não se conformava com a cobrança de um quinto de impostos. Quinto era a cobrança de impostos na época, e Tiradentes foi esquartejado porque protestou contra 20% do valor, hoje chegamos a mais de 40% de impostos e ninguém fala nada. Ressaltou que o feriado serve para todos os Brasileiros meditarem, aquilo que outras pessoas que nos antecederam fizeram. Lembrou do Dia da Polícia Civil, que também é comemorado neste dia 21. Disse que a data não deve ser por acaso, pois o dentista Tiradentes era também um militar. Destacou que a Polícia Civil de Santa Catarina é uma das melhores do país, com altíssimo índice de solução de casos, embora os servidores estejam sempre brigando por melhores salários, armas, munições, viaturas e condições de trabalho. Ressaltou que é de suma

importância que os Deputados e o Governador entendam a necessidade de observar, de olhar com atenção para a Polícia Civil do estado, para que a sociedade possa ter uma resposta rápida de situações que acontecem, pois se não for a polícia civil ficam de fato injustiçadas. Parabenizou a polícia civil pela sua atuação na sociedade. Comentou sobre o dia do Metalúrgico, e ressaltou que há alguns anos, o setor metalúrgico está em primeiro lugar na economia de São Bento do Sul. Disse que por décadas tivemos o reinado dos móveis, que muito bem nos representou, mas sem demérito dos móveis, o setor metalúrgico acabou se destacando. Parabenizou os metalúrgicos por seu trabalho, e mencionou que a cidade de São Bento do Sul vem dando suporte enorme a nossa economia. Asseverou sobre a conversa que os vereadores tiveram com o secretário de saúde, sr. Marcelo Marques, o qual se mostrou bastante positiva e se disse entusiasmado, motivado. Ressaltou que é muito bom que seja dessa forma. Ele vem tomando conhecimento da situação da saúde que é grave. Mencionou que ficou feliz, porque o Secretário falou que tem solução, e que vai atrás de solução e verificar o que acontece com o plantão do Hospital, onde leva oito, nove dez horas de espera. Disse que é óbvio que não está certo isso, precisa ser visto o que será feito. Relatou que o secretário já está ciente de várias situações, aceitou várias sugestões, dicas e diz que já conversou com a sua equipe, e está ciente de que tem gente muito boa, que veste a camisa e que está comprometida. Comentou que ele deve estar ciente também, de que tem gente que não está comprometida com o serviço para a comunidade, isso dentro da Secretaria de Saúde. Tem pessoas mais preocupadas com as questões políticas partidárias, do que com o serviço público. Enfatizou que o servidor tem que ser o primeiro a entender que trabalha para o público. Ressaltou que crê que a secretária da saúde já pagou caro por algumas questões, cometeu erros, cometeu acertos, mais não teve este entendimento este cuidado, e espera que o secretário sr. Marques tenha sucesso, pois o sucesso dele é uma melhor qualidade de vida na questão de saúde pública para a população. Aduziu que o modelo no Brasil é assim, o Sistema Único de Saúde quem tem é o Brasil, e tem que funcionar, pois saí muito dinheiro do Governo Federal. Explicou que nos Estados Unidos por exemplo, não tem SUS, o cidadão sabe que tem que guardar dinheiro para a saúde, pois quando precisar de qualquer atendimento não vai ter se não for pago. Já no Brasil, o cidadão tem o direito a saúde, pois paga a vida toda com tributos, vem descontado não é opcional. Enfatizou que diante de tudo isso, o sistema tem que funcionar, pois da parte do trabalhador funciona, ninguém pergunta, ninguém consulta a lei já vem pronta. Comentou sobre a Praça dos Imigrantes. Concorda ela realmente ficou bonita. Sugere que seja retirado do local o sinal de Wi-Fi, e seja colocado perto da Polícia, no calçadão, ou seja instalado a guarita da Polícia Militar para a praça, pois o cidadão de bem, o representante comercial e o turista precisam de segurança. Quem é pessoa de bem, que precisa de uma internet não vai se importar de ir até a Polícia no calçadão, pois a polícia está lá para proteger. Ressaltou que precisa a Polícia tomar uma providência, pois quando foi feita a lei municipal proibindo o consumo de bebida alcoólica em local público, não foi feito um convênio com a Polícia Militar. Deseja uma atitude da Polícia Militar em relação a Lei, pois não é somente na Praça dos Imigrantes que isso acontece, mas sim em outras praças de outros bairros. Sobre a situação dos servidores públicos da base, disse que temos visto que o Prefeito não valoriza, mas também desvaloriza os servidores e extinguiu a função dos auxiliares. Está contratando empresa da Bahia que venceu licitação, para fazer a limpeza na educação. Estava inscrita para fazer uso da palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, mas a mesma se absteve da palavra. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente Carla Odete Hofmann, agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária

EAM/eam

que se realizará na data 25 de abril de 2022 às 19:00 horas. Encerrou mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 18 de abril de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice- Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro- Secretário

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo- Secretário

ADRIANO REINAHRDT

HÉLIO ALVES

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam